



Investigação relaciona consumo de calorias com envelhecimento



Na investigação participaram Mariana Botelho, Célia Aveleira e Cláudia Cavadas

UNIVERSIDADE Investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) descobriram um novo mecanismo que explica o atraso no envelhecimento com a diminuição do consumo de calorias.

Uma equipa de investigadores do CNC da Universidade de Coimbra (UC), liderada por Cláudia Cavadas, «descobriu um novo mecanismo que explica a forma como a diminuição do consumo de calorias atrasa o envelhecimento», anunciou a UC, numa nota ontem divulgada.

O estudo, publicado na última edição da revista norte-americana *Proceedings of National Academy of Sciences* (PNAS), «descreve um mecanismo inédito que explica que a redução de calorias aumenta a molécula 'neuropeptídeo Y' (NPY)», a qual é responsável por estimular a "reciclagem celular".

Denominada autofagia, a "reciclagem celular" foi estudada nos «neurónios de uma zona cerebral responsável pelo envelhecimento do corpo, o hipo-

tálamo». Os resultados obtidos sugerem que «a redução de calorias, em percentagens de 20% a 40%, sem se prescindir de nutrientes, pode atrasar o envelhecimento em ratinhos, por aumentar a produção de NPY, que estimula, por sua vez, a autofagia no hipotálamo», refere a mesma nota.

A investigação, realizada durante «cerca de três anos no CNC» e que envolveu vários especialistas, «mostra, pela primeira vez, que o NPY no hipotálamo é um elemento fundamental para que ocorra um aumento da autofagia induzida pela restrição calórica», sublinha Cláudia Cavadas, que liderou o grupo de investigação.

A comunidade científica já sabia que a diminuição de calorias atrasa o envelhecimento, mas este estudo do CNC descobriu que «o NPY explica como esse atraso ocorre no hipotálamo, e é nesta molécula que poderá estar a chave para combater os impactos negativos do envelhecimento», explica a investigadora. ◀